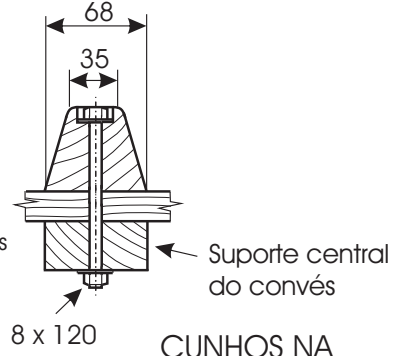
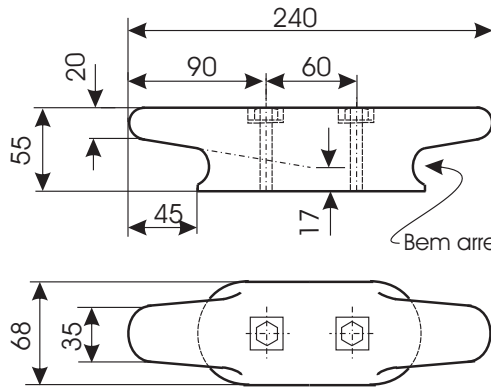
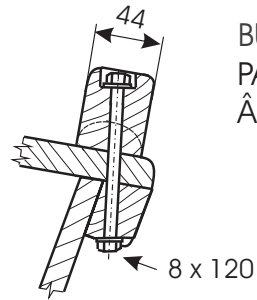
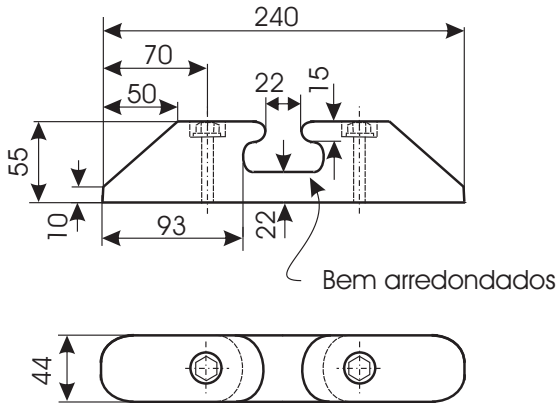


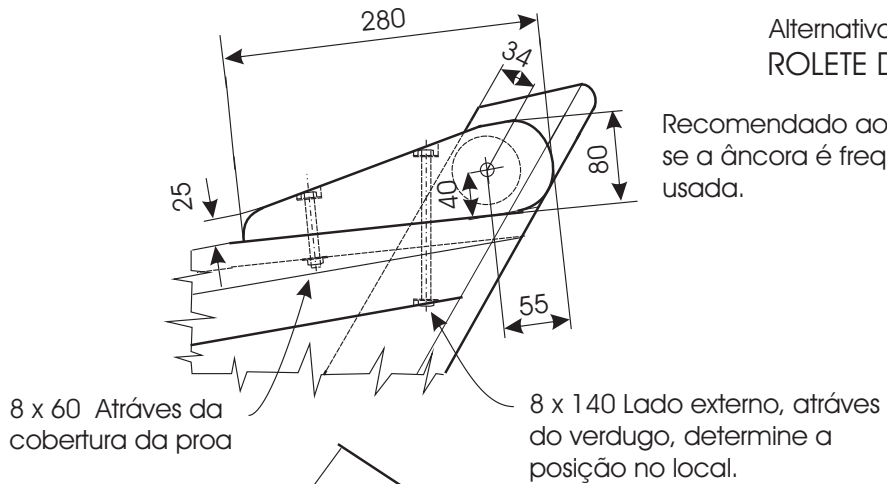
CUNHOS E BUZINAS



CUNHOS NA COBERTURA DE PROA

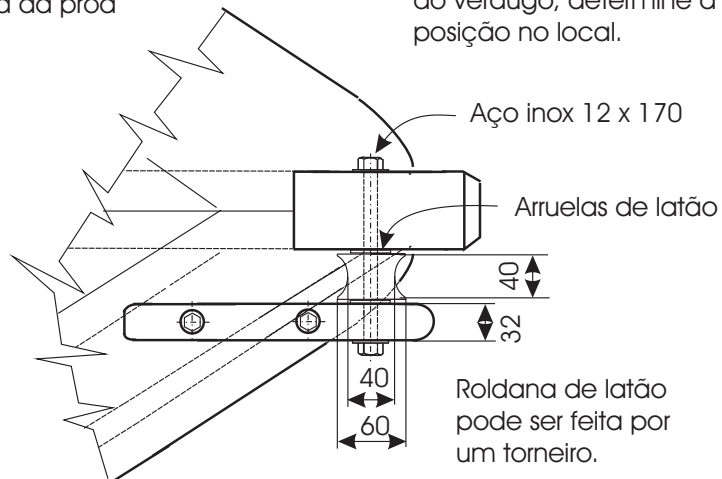


BUZINAS PARA CORDA DE ÂNCORA

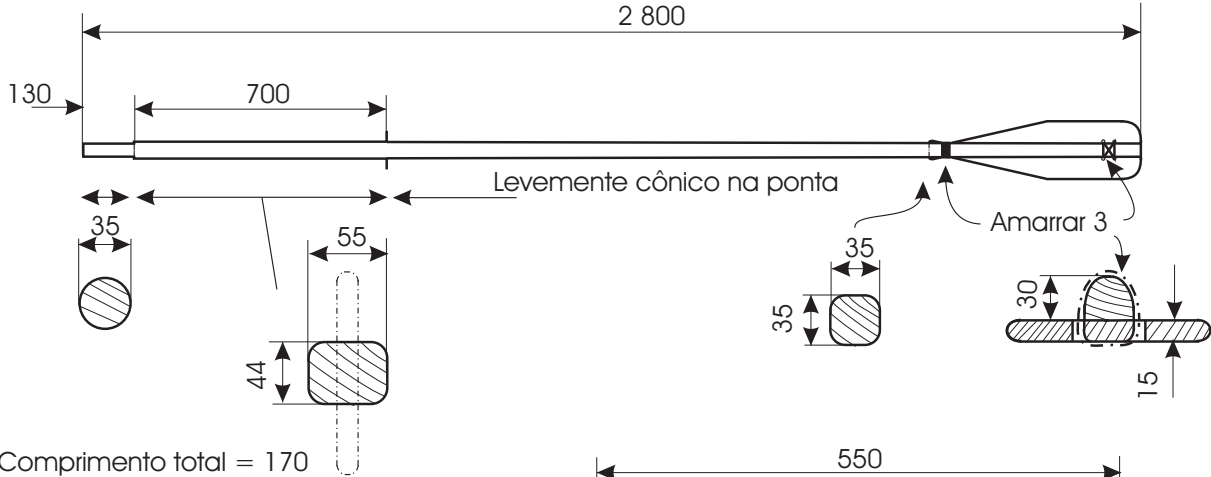


Alternativa ROLETE DE PROA

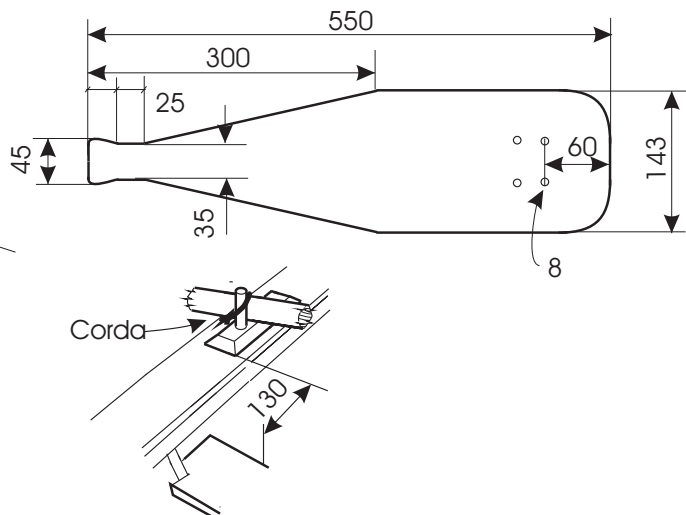
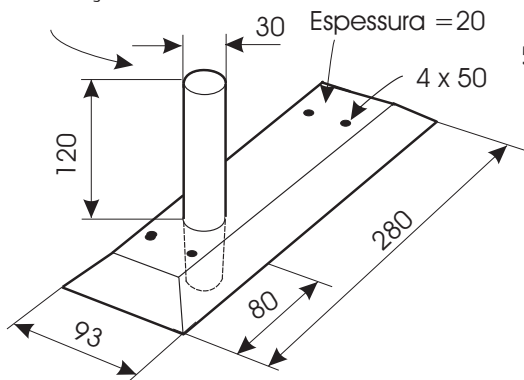
Recomendado ao invés da buzina se a âncora é frequentemente usada.



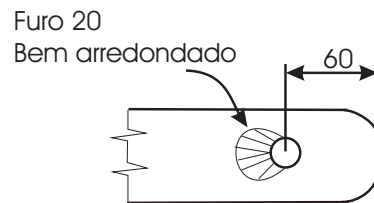
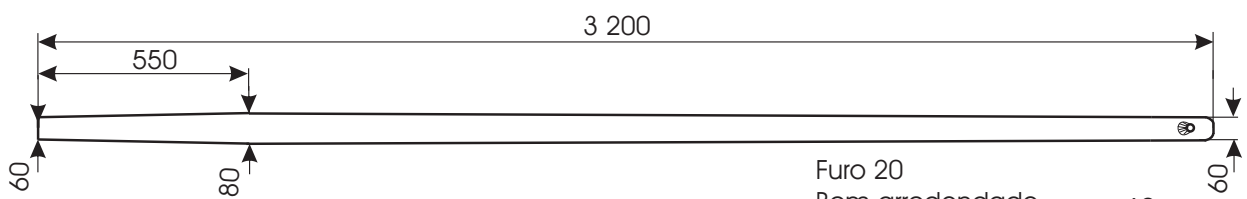
Madeiras com aproximadamente 500 kg/m^3 . Também podem ser utilizadas no mastro.



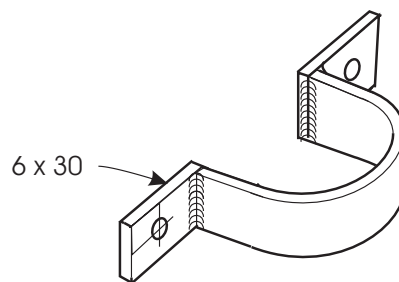
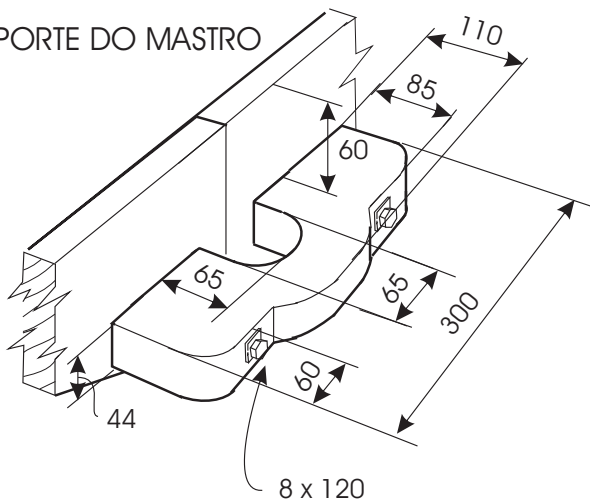
Comprimento total = 170
Encaixar 50 para facilitar a remoção



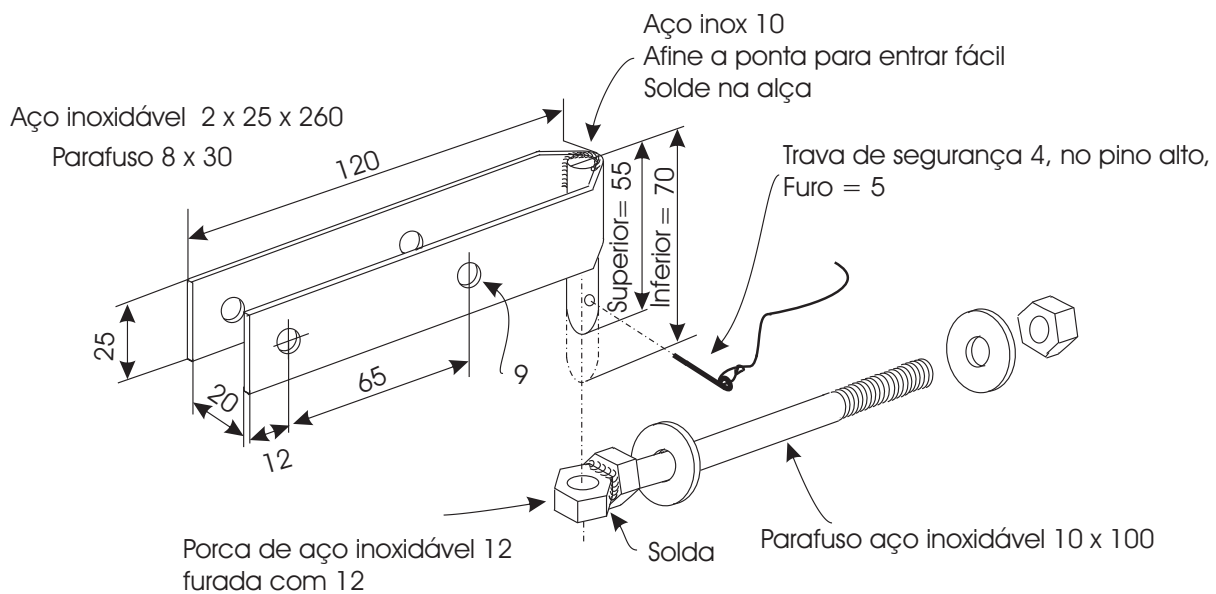
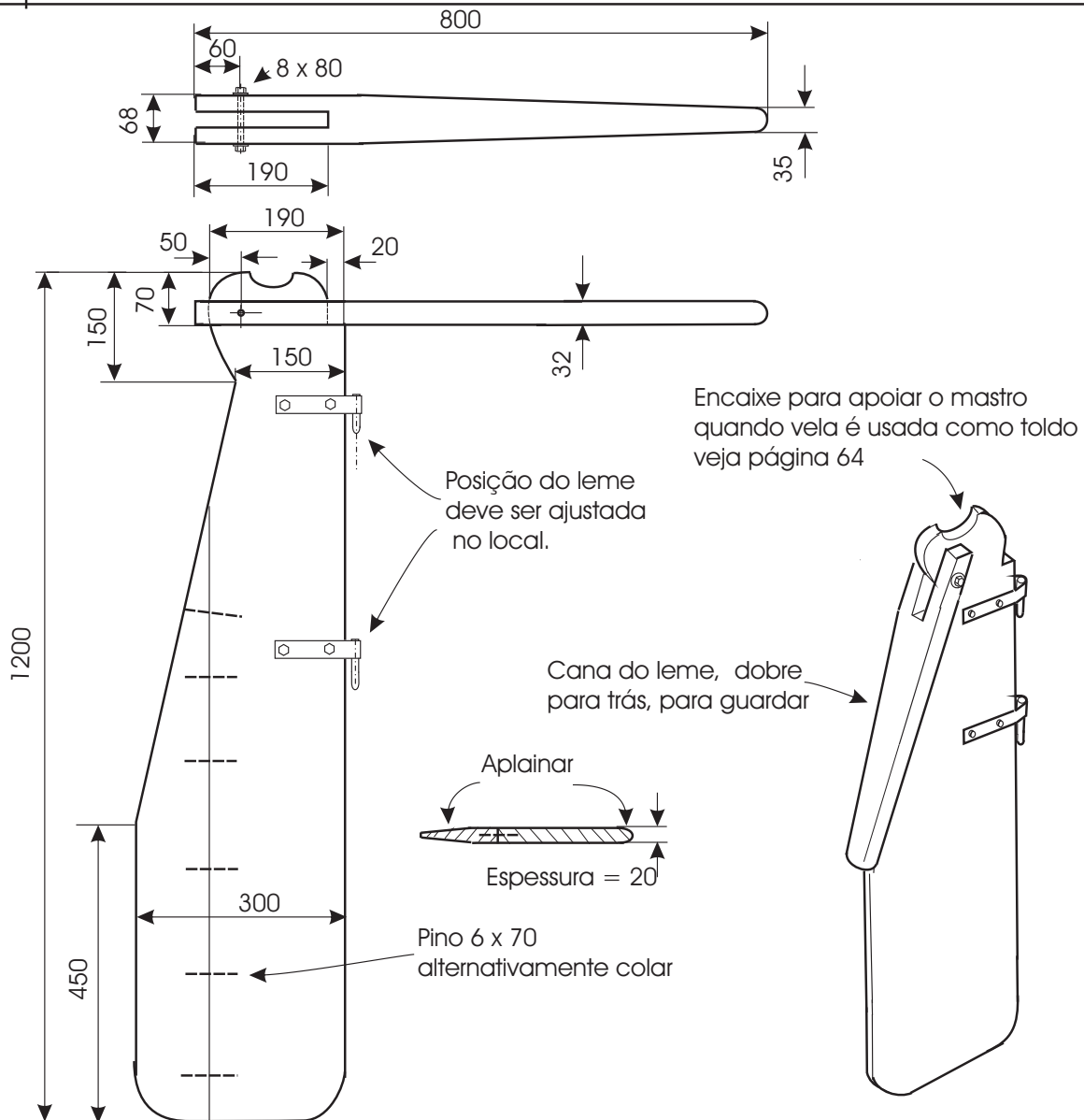
O mastro pode ser feito da uma madeira redonda, pequenas irregularidades não tem importância.



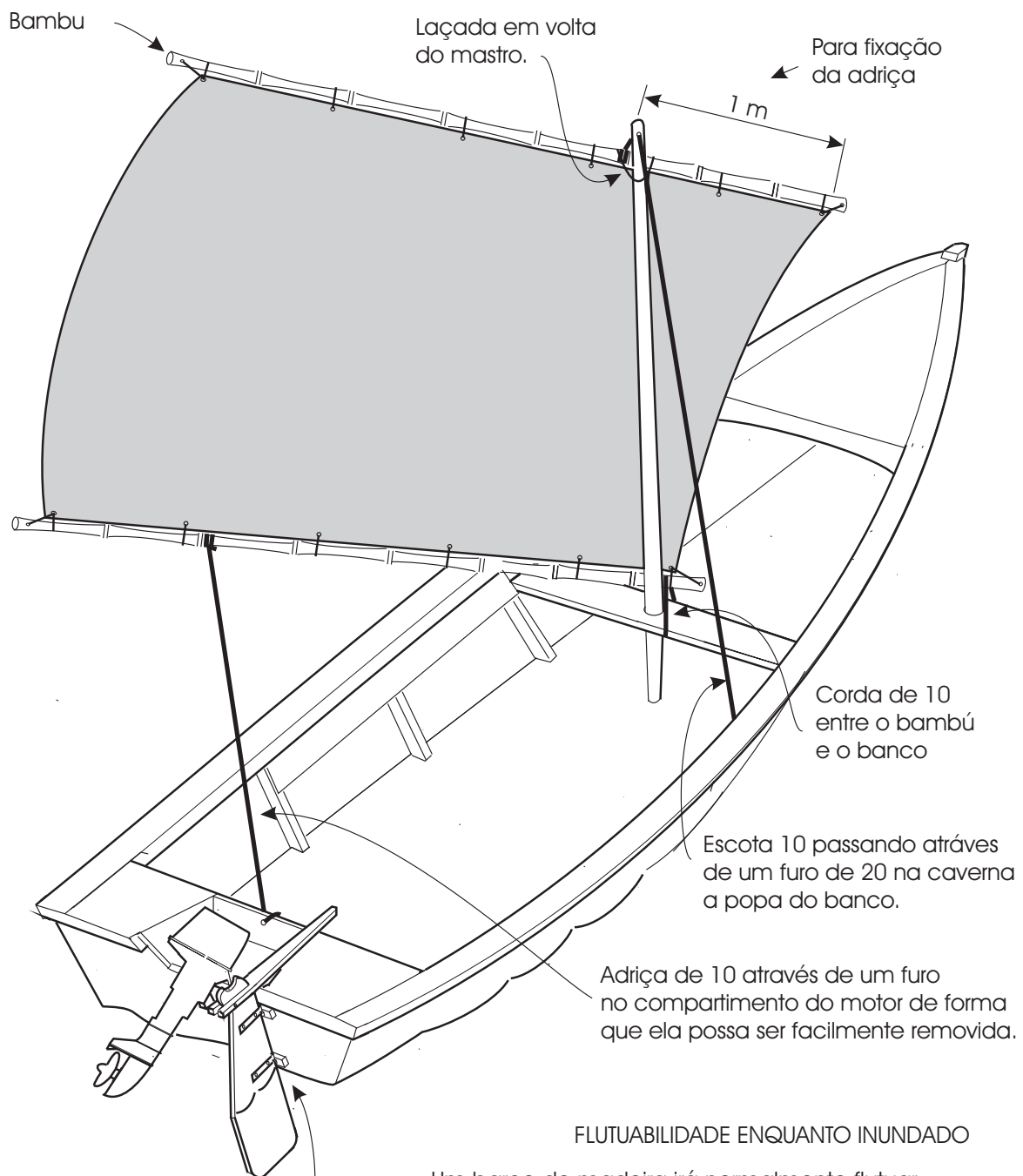
SUPORTE DO MASTRO



SUPORTE ALTERNATIVO PARA O MASTRO



A vela de emergência é de um polietileno padrão reforçado e encerado de 2 x 3 m. Ela também pode servir como proteção da chuva para a tripulação, como é mostrado na próxima página



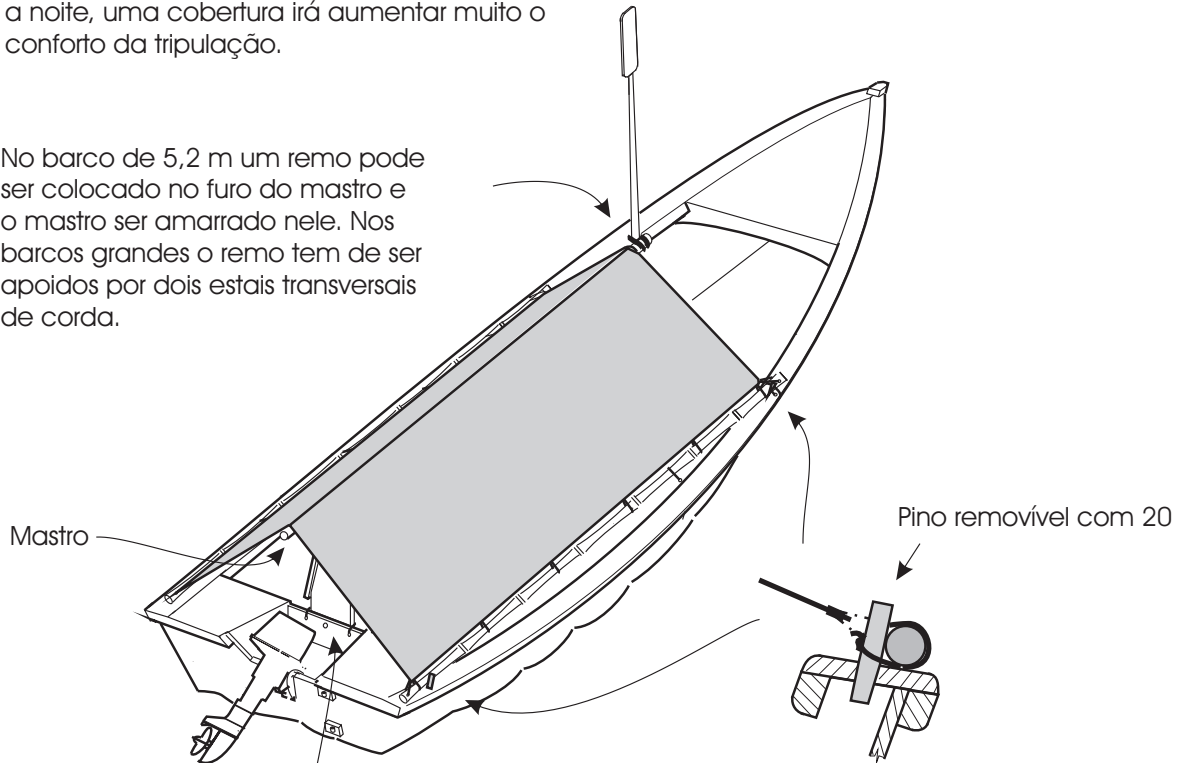
Leme apropriadamente fixado o mais próximo da linha de centro mas deixando o motor livre. Use blocos para obter uma distância suficiente da borda da popa.

ESTA É UMA VELA EFICIENTE EM VENTOS FRACOS E PODE SER USADA PARA ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL QUANDO O VENTO ESTIVER FAVORÁVEL.

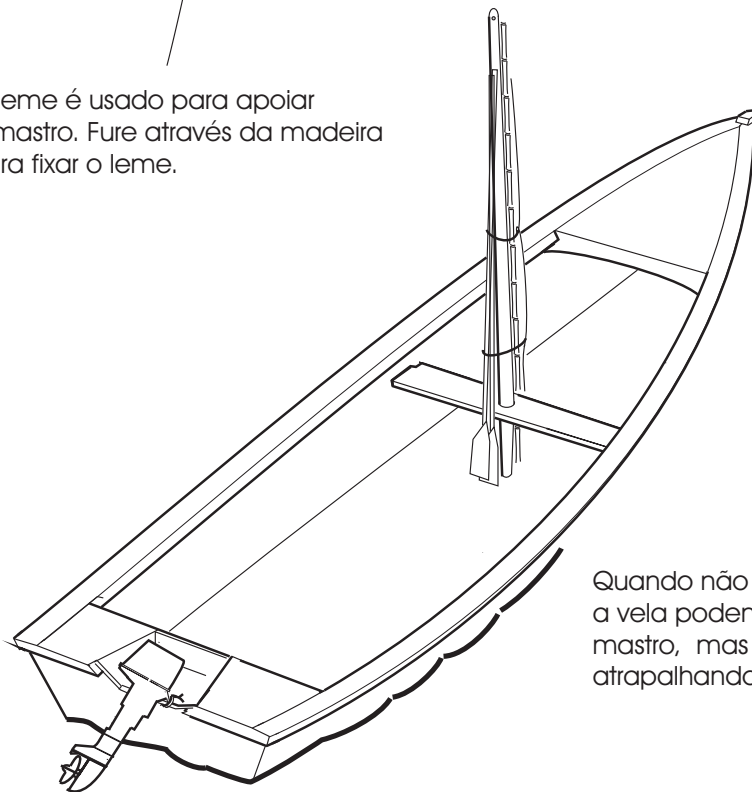
Um barco de madeira irá normalmente flutuar quando cheio de água. Blocos de flutuação adicionais são requeridos para garantir um nível mínimo de flutuação e estabilidade quando inundado, permitindo remover a água (sempre leve um balde). Blocos de flutuação em baixo do paineiros e embaixo da cobertura de popa são suficientes, para garantir que o barco irá flutuar nivelado quando cheio de água. A popa deve ser preenchida com blocos de flutuação adicionais se o barco é equipado com um motor interno (motor centro) como é mostrado nas páginas 6 e 7.

Durante a estação chuvosa quando se pesca com rede a noite, uma cobertura irá aumentar muito o conforto da tripulação.

No barco de 5,2 m um remo pode ser colocado no furo do mastro e o mastro ser amarrado nele. Nos barcos grandes o remo tem de ser apoiados por dois estais transversais de corda.



O leme é usado para apoiar o mastro. Fure através da madeira para fixar o leme.



Quando não estiver em uso, os remos e a vela podem ser amarrados no mastro, mas que eles não fiquem atrapalhando a atividade de pesca.

A madeira continua sendo o material mais comum para construção de barcos abaixo de 15 metros de comprimento. Existe uma tendência à utilização de fibras plásticas em países desenvolvidos e alguns países em desenvolvimento, mas na África, Ásia, e o Pacífico, provavelmente 90 por cento das pequenas embarcações pesqueiras são construídas de madeira. O custo da madeira com relação à outros materiais é ainda baixo permitindo o seu predomínio como material para construção de barcos por um longo período nos países em desenvolvimento. No entanto, o acesso limitado ou ilícito aos recursos florestais e a introdução de uma política racional de gerenciamento florestal tem causado e continuará causando a escassez dos tipos de madeira tradicionalmente preferidas pelos construtores navais. A escassez e o alto custo da madeira de boa qualidade não diminuíram as construções de barcos de madeira, mas afetaram a qualidade das embarcações que tem se deteriorado através do uso de madeiras com qualidade inferior e projetos estruturais inadequados.

Esta edição completamente revisada e atualizada substitui a Revisão1 da *FAO Documento Técnico sobre as Pescas* número 134 publicado em 1997. Ele segue um exaustivo estudo sobre projetos de estruturas em madeira aplicados na construção barcos. Esta edição inclui o projeto de quatro pequenas embarcações pesqueiras (de 5,2 a 8,5 metros) com uma lista completa especificando o material utilizado, além de fornecer instruções detalhadas para a construção, usando tábuas ou compensado. Os projetos são apropriados para pesca litorânea e costeira. Foi colocado ênfase na facilidade de construção e no desperdício mínimo de madeira.

